

**PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS NOS SETORES DE  
TRAUMATOLOGIA ORTOPÉDICA E ORTOPEDIA NAS CLÍNICAS INTEGRADAS  
GUAIRACÁ NO 1º SEMESTRE DO ANO DE 2019**

**EPIDEMIOLOGICAL PROFILE OF ATTENDANCE IN THE SECTORS OF  
ORTHOPEDIC TRAUMATOLOGY AND ORTHOPEDICS IN GUAIRACÁ  
INTEGRATED CLINICS IN THE 1ST HALF OF THE YEAR 2019**

Andressa Taiane Santos<sup>1</sup>  
Clauberto Medeiros de Souza<sup>2</sup>

**1. RESUMO**

O objetivo da presente pesquisa foi realizar um levantamento epidemiológico de dados dos atendimentos fisioterapêuticos prestados no setor de traumatologia ortopédica e ortopedia nas Clínicas Integradas Guairacá no município de Guarapuava-PR, abrangendo o 1º semestre do ano de 2019, buscou-se elencar as principais patologias e sua prevalência nos atendimentos nesse período. O sexo feminino teve maior prevalência com 62% e a faixa etária média foi de 51,67 anos. Foram elencadas quatro patologias mais procuradas neste período, sendo a hérnia de disco a de maior prevalência.

**Palavras-Chaves:** Fisioterapia; Ortopedia; Epidemiologia.

**2. ABSTRACT**

The objective of the present research was to carry out an epidemiological survey of data from physiotherapy services provided in the orthopedic traumatology and orthopedics sector at Guairacá Integrated Clinics in the city of Guarapuava-PR, covering the first semester of 2019, seeking to list the main pathologies and their prevalence in visits during this period. The female sex had a higher prevalence with 62% and the average age group was 51.67 years. Four most sought-after pathologies were listed in this period, with herniated discs being the most prevalent.

**Key-Words:** Physical Therapy Specialty; Orthopedics; Epidemiology.

## INTRODUÇÃO

Silman, Macfarlane e Macfarlane (2018), definiram o conceito de epidemiologia como sendo o estudo da distribuição de doenças, o número de pessoas acometidas, bem como os fatores específicos e etiologias dos agravos. Esse conceito é orientado pelo princípio de que o fenômeno "doença" se apresenta como uma partição desigual ou variável, e por isso, a epidemiologia tem como tarefa descrever esses diferenciais de acometimento e explicar as causas dessas desigualdades (RAMOS et al., 2016).

A pesquisa epidemiológica tem como principal objetivo proporcionar a compreensão dos fenômenos relacionados à saúde das populações, servindo de guia inicial para o desenvolvimento de ações que modifiquem os padrões associados ao desencadeamento de doenças (GHISLENI, SILVA e SANTOS, 2014). Dentro dessa ótica a epidemiologia reúne conceitos da saúde e epidemiologia tradicional, auxilia na solução de questões diagnósticas, terapêuticas e prognósticas, que se apresentam diariamente na prática clínica (FLETCHER, FLETCHER e WAGNER, 2014).

Galleguillos e Brassea (2014), destacam Hipócrates como criador da epidemiologia, reportando as epidemias e a distribuição das doenças, bem como relacionava a higienização voltada para a prevenção e promoção de saúde. Cita a estatística como o segundo eixo da constituição histórica, para evidenciar e quantificar um elemento metodológico na ciência. Ramos et al. (2016), apontam que a epidemiologia, já era vista na literatura desde o século XVI, que as epidemias da Europa, não apresentavam somente análises descritivas, mas já estudavam as desigualdades sociais no acometimento de doenças. Porém, a epidemiologia assume o status de disciplina científica, tanto no campo das ciências naturais como no âmbito das ciências sociais recém constituídas apenas no início do século XIX.

Conhecer o perfil epidemiológico da população, que irá ser abordada é essencial na elaboração de estratégias de prevenção à saúde. O impacto socioeconômico que as doenças crônicas não transmissíveis vêm causando, é crescente, e já está sendo considerado um problema para a saúde pública. Além das mortes, estas doenças também podem dificultar a atividade laboral dos indivíduos, o que acarretará na redução da renda familiar e também da sua produtividade (SIQUEIRA, FILHO e LAND, 2017). Através desse conhecimento, é possível construir e planejar uma assistência adequada e específica que atenda as necessidades do paciente e que respeite suas peculiaridades, garantindo um melhor atendimento (FUNCK e ESTIVALET, 2015).

Atualmente o profissional fisioterapeuta é um membro da saúde com sólida formação científica, que atua desenvolvendo ações de prevenção, promoção de saúde, avaliação, tratamento e reabilitação, utilizando nessas ações, programas de orientações e promoção de saúde, em ações individualizadas ou coletivas, além de agentes físicos como o movimento, a água, o calor, o frio e a eletricidade (MENEGAZZO, PEREIRA e VILLALBA, 2010).

A fisioterapia em ortopedia e traumatologia atua na investigação, prevenção e tratamento das doenças ósseas, musculares, articulares e ligamentares tendo por objetivo restabelecer a função do sistema musculoesquelético (SILVA, BORGES E KURIMORI, 2015). Estudos epidemiológicos contribuem de sobremaneira, para especificar características de determinadas patologias traumato-ortopédicas e propiciam melhor conhecimento do assunto, podendo auxiliar basicamente, nos aspectos preventivo e terapêutico (GRECCO et al., 2002).

Diante do exposto o presente estudo tem como objetivo realizar um levantamento epidemiológico de dados dos atendimentos fisioterapêuticos prestados no setor de traumatologia ortopédica e ortopedia nas Clínicas Integradas Guairacá no município de Guarapuava-PR, abrangendo o 1º semestre do ano de 2019, buscando elencar as principais patologias e sua prevalência nos atendimentos nesse período.

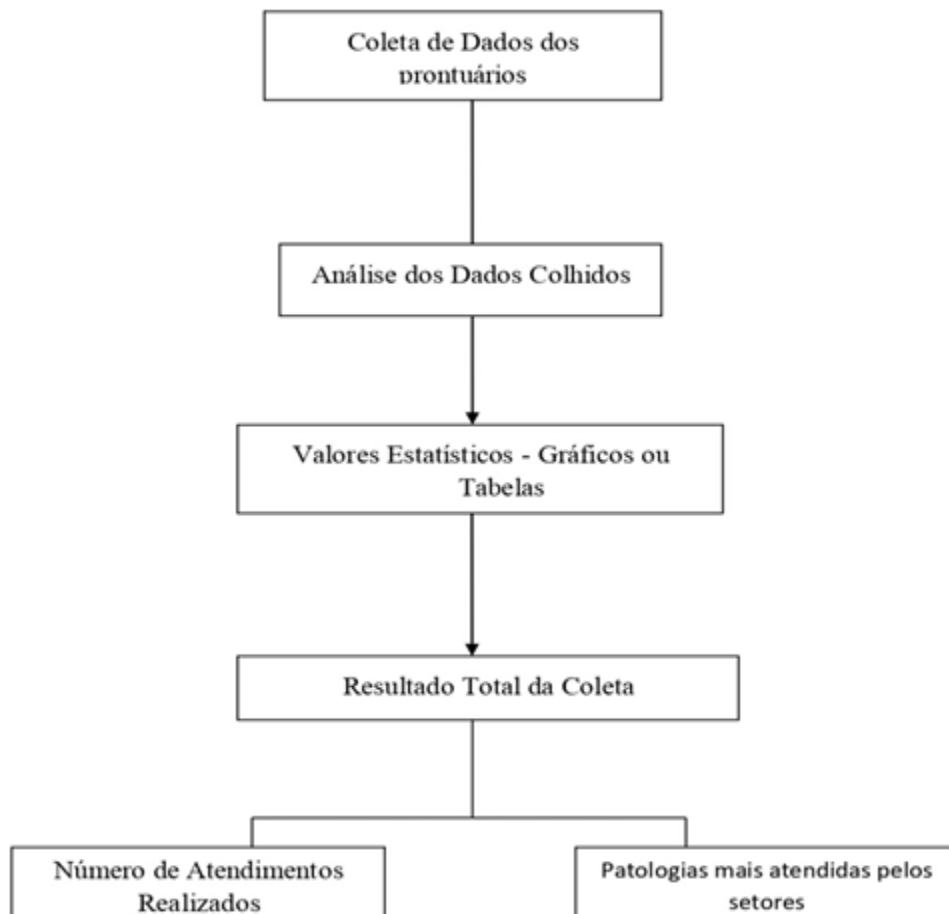
### 3. METODOLOGIA

Trata-se de uma pesquisa epidemiológica, caracterizada por um estudo exploratório, descritivo documental e quantitativo, realizado na Clínicas Integradas Guairacá, sendo solicitado o pedido para realização do estudo e liberação dos prontuários, através da Carta de Anuência a administração da Clínica.

Tendo como objetivo principal a análise de prontuários do primeiro semestre de 2019 dos setores de traumatologia ortopédica e ortopedia, encontrados na ativa e no arquivo morto. Foi solicitada a dispensa do TCLE ao Comitê de Ética e Pesquisa, em seguida a pesquisa foi aprovada pelo COMEP em 16/04/2020.

Após a aprovação iniciou-se a coleta dos dados, seguindo o fluxograma da pesquisa (FIGURA 1). Foram coletados 607 prontuários, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão do estudo, os critérios de inclusão foram prontuários dos setores de traumatologia ortopédica e ortopedia do primeiro semestre de 2019, os dados coletados foram a patologia, sexo, idade, número de sessões realizadas, diagnóstico clínico ou diagnóstico fisioterapêutico (cinesiofuncional). Os critérios de exclusão foram prontuários que não estavam preenchidos adequadamente ou faltando dados como: patologia, sexo, idade, número de sessões, não participaram do estudo, bem como, prontuários de outros setores e de outros períodos do estudo vigente. A análise dos dados foi realizada pelo *software IBM Statistics SPSS 20*. Os gráficos foram elaborados com o *Microsoft Excel*. Os resultados estão expressos em frequência, porcentagem, média, desvio padrão e intervalo de confiança.

**Figura 1:** Fluxograma da pesquisa.



**Fonte:** A autora (2020).

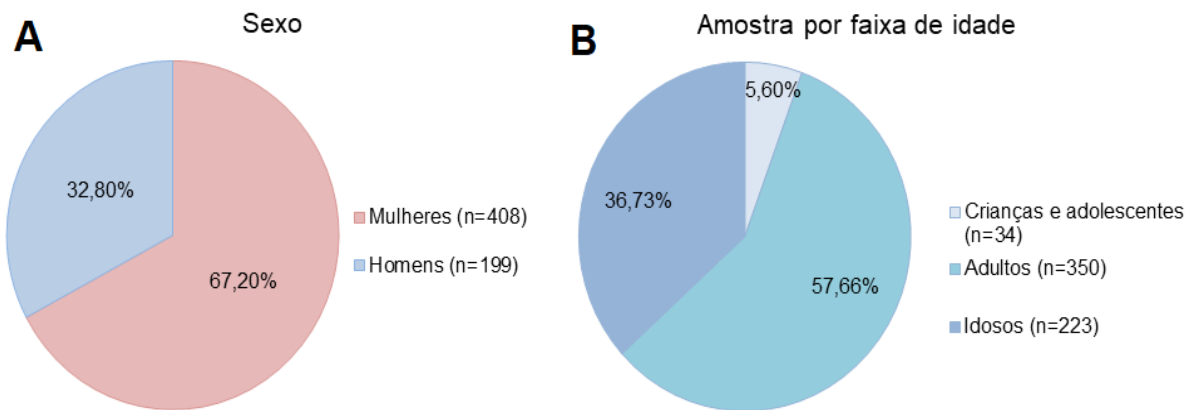
#### 4. RESULTADOS

No decorrer do primeiro semestre de 2019 foram atendidos nos setores de Traumatologia ortopédica e de ortopedia na Clínicas Integradas Guairacá 607 pacientes sendo realizados 5705 atendimentos.

Dos 607 prontuários levantados 67,2 % corresponderam ao sexo feminino. A idade média dos pacientes foi de 51,67 anos, assim como a faixa etária prevalente foi a adulta como apresentado na Tabela 1 e 2, Figura 1 e 2.

**Tabela 1:** Caracterização da amostra quanto ao sexo, idade e quantidade de atendimentos realizados.

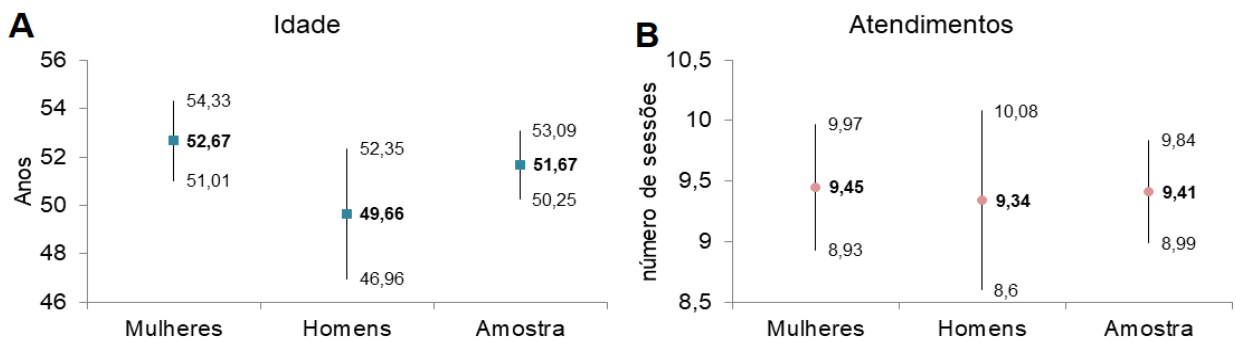
	N - %	Sessões		Idade	
		Min – Max	Média ± Dp	Min – Max	Média ± Dp
<b>Amostra total</b>	607 – 100%	1 – 32	9,41±5,31	0 – 87	51,67±17,82
<b>Mulheres</b>	408 – 67,2%	1 – 32	9,45±5,33	0 – 87	52,67±17,03
<b>Homens</b>	199 – 32,8%	1 – 30	9,34±5,28	5 – 87	49,66±19,28



**Figura 1:** A – distribuição da amostra quanto ao sexo. B – Distribuição da amostra por faixa etária.

**Tabela 2:** Distribuição da amostra por faixa etária.

	Crianças e adolescentes	Adultos	Idosos	Total
<b>Mulheres</b>	22 – 3,62%	232 – 38,22%	154 – 25,37%	408 – 67,2%
<b>Homens</b>	12 – 1,97%	118 – 19,43%	69 – 11,36%	199 – 32,8%
<b>Total</b>	34 – 5,60%	350 – 57,66%	223 – 36,73%	607 – 100%



**Figura 2:** Média e intervalo de confiança da população estudada quanto: A – à idade, B – aos atendimentos realizados.

Os locais mais acometidos foram coluna vertebral com 34,1% dos casos, articulação de ombro com 15,2% e articulação do joelho com 12,7% (Tabela 3).

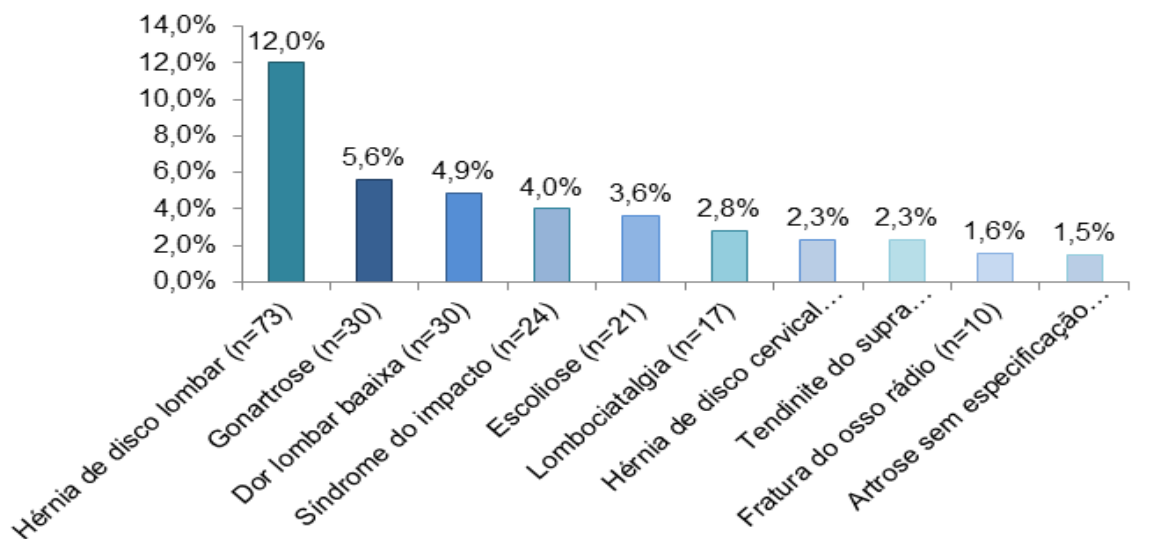
Quando divididos os locais acometidos em coluna, membros superiores (MMSS) e membros inferiores (MMII), a coluna continua ocupando o primeiro lugar com 34% dos casos seguida pelos MMII (28,5%) e MMSS (24,4%). Treze por cento dos prontuários não especificaram um local específico (Tabela 3).

Os diagnósticos mais presentes nesse período foram Hérnia de disco lombar (n=73), Gonartrose (n=30), Dor lombar baixa (n= 30) e Síndrome do impacto (n=24) (Figura 3).

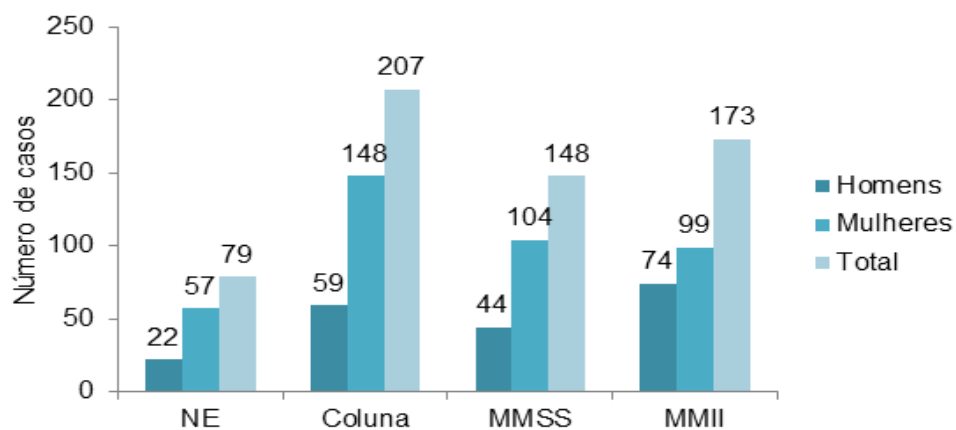
**Tabela 3:** Frequência de acometimento por articulações e locais corporais divididos por sexo e faixa etária.

Articulação	Sexo		Faixa Etária			Total
	Mulheres	Homens	Criança Adolescente	Adulto	Idoso	
Não especificado	94	60	14	79	61	154 – 25,4%
Coluna	148	59	10	123	74	207 – 34,1%
Quadril	6	7	0	9	4	13 – 2,1%
Joelho	52	25	3	44	30	77 – 12,7%
Tornozelo	9	11	0	16	4	20 – 3,3%
Pé	9	6	1	10	4	15 – 2,5%
Ombro	73	19	2	51	39	92 – 15,2 %
Cotovelo	6	5	3	5	3	11 – 11,8%
Punho e mão	11	7	1	13	4	18 – 3,0%
<b>Total</b>	<b>408</b>	<b>199</b>	<b>34</b>	<b>350</b>	<b>223</b>	<b>607 – 100%</b>
<b>Local corporal</b>						
Não especificado	57	22	2	40	37	79 – 13%
Coluna	148	59	10	123	74	207 – 34%
MMSS	104	44	11	81	56	148 – 24,4%
MMII	99	74	11	106	56	173 – 28,5%
<b>Total</b>	<b>408</b>	<b>199</b>	<b>34</b>	<b>350</b>	<b>223</b>	<b>607 – 100%</b>

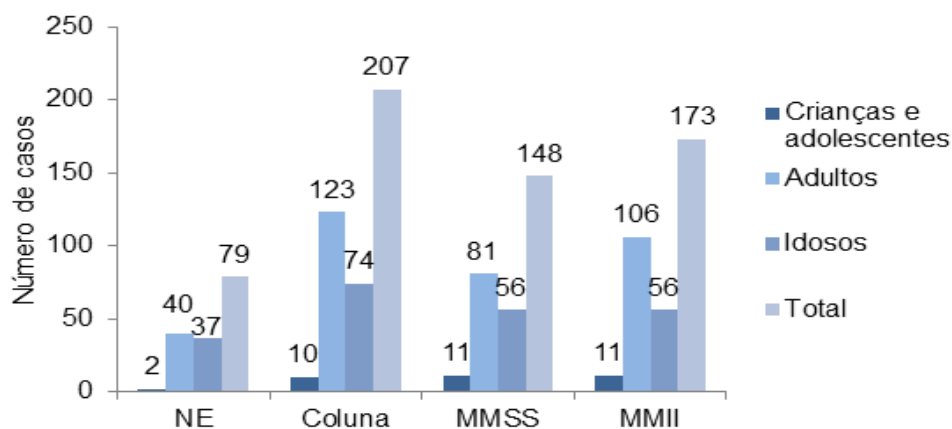
**A** Diagnósticos mais atendidos no primeiro semestre de 2019



**B** Regiões acometidas em relação ao sexo



**C** Regiões acometidas em relação à faixa etária



**Figura 3:** A – os dez diagnósticos mais presentes na amostra estudada. B – Regiões corporais mais acometidas em homens e mulheres. C – Regiões corporais mais acometidas nas faixas etárias.

## 5. DISCUSSÃO

A análise epidemiológica, dos pacientes atendidos na Clínicas Integradas Guairacá, proporcionou dados coerentes com os objetivos da pesquisa, tendo o total de 607 prontuários analisados, visto que o público com maior incidência neste período foi do sexo feminino (408), assim como o estudo de Peleas et al. (2016), em que analisou 174 prontuários, nos períodos de fevereiro de 2015 a dezembro de 2016, e destes 100 eram compostos por mulheres. O estudo de Oliveira et al. (2016), foi realizado com os pacientes atendidos no setor de fisioterapia em ortopedia e traumatologia da clínica escola de fisioterapia da universidade São Francisco no período de agosto de 2015 a junho de 2016, demonstrou dados similares, apresentando uma amostra de 133, onde 74 eram compostas por mulheres.

Também demonstrado no presente estudo, observou-se que as mulheres mostraram maior preocupação com o auto-cuidado relacionado a sua saúde, e são dispostas a procurar meios para essa garantia. Alves et al. (2011), correlaciona que estes fatos ocorrem por questões de diferentes culturas, comportamento e gênero. Há autores que associam esse fato à própria socialização dos homens, em que o cuidado não é visto como uma prática masculina (GOMES, NASCIMENTO e ARAÚJO, 2006).

No que se refere a idade dos pacientes, a faixa etária prevalente foi a adulta, com média de 51,67 anos e Dp de 17,82, semelhante ao estudo de Ghisleni, Silva e Santos (2014), em que a idade média da amostra foi de 45,86 com Dp de 17,10.

Dos locais mais acometidos, a coluna vertebral teve o maior destaque neste período atingindo 34% dos casos, os membros inferiores (MMII) em segundo com 28,5%, em terceiro os membros superiores com 24,4%. Comparando aos resultados de Silva, Schafer e Belmonte (2018), que analisaram o perfil epidemiológico de atendimentos fisioterapêuticos em uma clínica escola de fisioterapia houve maior acometimento em (MMII) com 48,75% dos casos, em seguida apresentou (MMSS) com 28,75%, e a região de coluna em terceiro, com 11,25% dos casos. Já no estudo de Junior et al. (2019), teve como segmento mais acometido a coluna com (12,4%), seguida de membro superior (11,4%) e membro inferior (4%). Com isso, percebe-se que os locais de maior acometimento variam conforme o número de prontuários analisados, e a relação com fatores econômicos, sociais e regionais, mas as patologias permanecem as mesmas, o que corrobora para o presente estudo.

Das patologias atendidas com maior incidência, a hérnia de disco apresentou-se em primeiro lugar, sendo composta por 73 pacientes que procuraram tratamento neste período. Corroborando com o estudo Ribas e Souza (2019), que também teve maior prevalência para o abaulamento e hérnia discal, acometendo 53 indivíduos. Justificando, que esta patologia está entre as principais buscas por atendimentos e achados epidemiológicos.

A hérnia de disco é o deslocamento do material do disco (núcleo pulposo ou anel fibroso) para além do espaço do disco intervertebral (KIN et al., 2018). De acordo com Silva et al. (2019), esta é considerada como uma síndrome multifatorial, degenerativa e crônica, que gera grandes impactos econômicos, e podem levar indivíduos a se afastarem de suas atividades sociais.

A segunda patologia que se apresentou com maiores buscas de atendimento no período do estudo foi a gonoartrose com a amostra constituída por 30 pacientes (5,6%). O estudo de Ribas e Souza (2018), apresentaram 37 casos (9,86) dos 375 analisados, corroborando com os achados nesta pesquisa.

De acordo com Pupo et al. (2015), a osteoartrose ou gonoartrose é uma doença articular, progressiva, crônica e degenerativa da cartilagem hialina, associada a neoformação óssea e a formação de osteófitos, e a esclerose do osso subcondral.

A osteoartrite afeta principalmente as grandes articulações de peso, como o joelho e o quadril, resultando em dor, perda de movimento e perda de funcionamento normal (SEKOME e MADOCKS, 2019).

A dor lombar também obteve a mesma prevalência da gonoartrose com 30 casos, 4,9 % dos 607 analisados, no período do estudo vigente. No estudo de Junior et al. (2020), intitulado como “perfil dos pacientes atendidos na área de disfunções musculoesqueléticas em uma clínica-escola de fisioterapia do norte do Rio Grande do Sul” o diagnóstico mais prevalente foi a lombociatalgia com 86 casos 12, 4% dos 649 prontuários analisados. Comprovando que a busca dos atendimentos relacionados a dor lombar tem alta demanda clínica.

A estimativa é que entre 5,0% e 10,0% dos casos desenvolverão lombalgia crônica (CLBP), responsável por altos custos de tratamento, licença médica e assistência, além de ser uma das principais razões para as pessoas procurarem serviços de saúde (MEUCCI, FASSA e FARIA, 2015).

Rasmussen (2019), estima que os distúrbios osteomusculares sejam a principal causa de ausência no trabalho em todo o mundo. Classifica a dor lombar como condição comum que afeta muitos indivíduos em algum momento de suas vidas. Como causas comuns da dor lombar inespecífica, podemos citar hérnia de disco, osteoartrose, síndrome miofascial, espondilolistese, espondilite anquilosante, artrite reumatoide, fibrose, aracnoidite, tumor e infecção (GALERA et al., 2019).

A terceira patologia com maior prevalência foi a síndrome do impacto (SI) com 24 casos (4,0%). Ainda de acordo com Junior et al., (2020), a síndrome do impacto do ombro foi vista como a segunda patologia de maior prevalência com 78 pacientes (11,4 %) dos casos. A dor no ombro é a terceira queixa musculoesquelética mais comum na prática ortopédica (GARVING et al., 2017).

De acordo com Nordim e Frankel (2008), o ombro é a articulação mais móvel e menos estável do corpo humano, é composto pela glenoumeral, escapulotorácica, acrômioclavicular e esterno clavicular e os músculos que agem sobre ele.

A SI está associada, muitas vezes, por tarefas que exigem o uso excessivo da articulação do ombro, geralmente relacionado ao ambiente de trabalho e ao esporte. De acordo com a Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (2011), as desordens do Manguito rotador (MR), podem ser consequentes de fatores extrínsecos, como estenose do desfiladeiro e instabilidade glenoumeral. Ou dos fatores intrínsecos, como lesão degenerativa intrasubstancial ou tendinite causada por hipovascularização, idade e excesso de uso do membro acometido.

Foi possível observar que os diversos autores em seus estudos, puderam contribuir para os achados desta pesquisa. Ainda demonstraram que as patologias musculoesqueléticas que se apresentam com maiores incidências para o tratamento em clínicas são as de coluna vertebral, articulação de joelho e de ombro, confirmando os achados encontrados neste estudo. Diante disso, apresenta-se a necessidade de avaliar de forma contínua os prontuários dos pacientes, recomendando a utilidade de realizar novos estudos epidemiológicos.

## **CONCLUSÃO**

Com a presente pesquisa conclui-se a importância de realizar estudos epidemiológicos, a fim de permitir a visualização de casos clínicos que tem maior frequência nos atendimentos, mostrando a necessidade de analisar os prontuários constantemente, salientando a importância da atenção primária à saúde.

O estudo demonstrou-se importante nos aspectos de busca e apresentação do conhecimento e controle do fluxo de pacientes e patologias, para acadêmicos, professores e instituição, visando não somente a informação, mas possibilitando elencar novas estratégias



de intervenção e tratamento, bem como meios de ações preventivas para essas patologias. Desta forma, a pesquisa se apresenta como direção para progressão e avanço de novos estudos e levantamentos epidemiológicos, voltado para os setores de ortopedia e traumatologia ortopédica dos atendimentos realizados na Clínicas Integradas Guairacá com finalidades de informação e prevenção a saúde da população.

## ANEXOS

### Carta de autorização/ anuência




Mantenedora: SESG - Sociedade de Educação Superior Guairacá Ltda  
Recredenciamento Portaria Mec Nº. 1087 de 31/08/2012 DOU de 04/09/2012  
CNPJ 06.060.722/0001-18

#### CARTA DE AUTORIZAÇÃO/ ANUÊNCIA

Eu, Lilian Karin Nogueira Soares, coordenadora administrativa das Clínicas Integradas Guairacá, tenho ciência e autorizo a realização da pesquisa intitulada **“PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS NOS SETORES DE TRAUMATOLOGIA ORTOPÉDICA E ORTOPEDIA NAS CLÍNICAS INTEGRADAS GUAIRACÁ NO 1º SEMESTRE DO ANO DE 2019”**. Sob responsabilidade do pesquisador Clauberto Medeiros de Souza, nas Clínicas Integradas Guairacá. Para isto, serão disponibilizados ao pesquisador, os prontuários de atendimentos, para consulta *in loco*.

Guarapuava, 13 de novembro de 2019.

  
Lilian Karin Nogueira Soares  
Administração  
Clínicas Integradas Guairacá

---

Lilian Karin Nogueira Soares  
Coordenadora Administrativa  
Clínicas integradas Guaiará

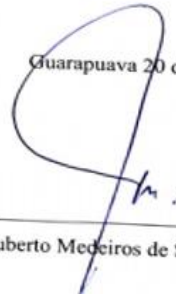
Solicitação de dispensa do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

**SOLICITAÇÃO DE DISPENSA  
DO TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO**

Eu, Clauberto Medeiros de Souza, Pesquisador responsável pelo projeto **PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS NOS SETORES DE TRAUMATOLOGIA ORTOPÉDICA E ORTOPEdia NAS CLÍNICAS INTEGRADAS GUAIRACÁ NO 1º SEMESTRE DO ANO DE 2019**, solicito perante este Comitê de Ética em Pesquisa a dispensa da utilização do **TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO** para realização deste projeto tendo em vista que o mesmo utilizará somente dados secundários obtidos a partir do estudo de material já coletado para fins diagnósticos e da revisão de prontuários com as informações referentes aos pacientes.

Nestes termos, me comprometo a cumprir todas as diretrizes e normas reguladoras descritas na Resolução nº 466/2012 - CNS/MS, referentes às informações obtidas com Projeto.

Guarapuava 20 de fevereiro de 2020.



\_\_\_\_\_  
Clauberto Medeiros de Souza (Pesquisador)

## Aprovação do Comitê de Ética e Pesquisa (COMEP)

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_P ROJETO_1515188.pdf	05/03/2020 18:57:31		Aceito
Outros	CARTAPENDENCIA.pdf	05/03/2020 18:56:45	Clauberto Medeiros de Souza	Aceito
Outros	FICHA_TRAUMA.pdf	05/03/2020 18:56:14	Clauberto Medeiros de Souza	Aceito
Outros	FICHA_ORTO.pdf	05/03/2020 18:55:33	Clauberto Medeiros de Souza	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	PROJETOPESQUISA_modificado.pdf	05/03/2020 18:55:01	Clauberto Medeiros de Souza	Aceito
TCLE / Termos de	Termo_dispensa_TCLE_digitalizado_	21/02/2020	Clauberto Medeiros	Aceito

**Endereço:** Alameda Élio Antonio Dalla Vecchia, nº 638 - Campus CEDETEG - (ao lado dos laboratórios do curso de  
**Bairro:** Vila Carli **CEP:** 85.040-167  
**UF:** PR **Município:** GUARAPUAVA  
**Telefone:** (42)3629-8177 **Fax:** (42)3629-8100 **E-mail:** comep@unicentro.br



**UNICENTRO - UNIVERSIDADE  
ESTADUAL DO CENTRO  
OESTE & CAMPUS**



Continuação do Parecer: 3.976.312

Assentimento / Justificativa de Ausência	Andressa.pdf	21:12:26	de Souza	Aceito
Outros	CHECK_LIST_DOCUMENTAL_ANDRE SSA.pdf	21/02/2020 21:09:37	Clauberto Medeiros de Souza	Aceito
Folha de Rosto	folha_rosto_andressa.pdf	21/02/2020 19:21:16	Clauberto Medeiros de Souza	Aceito
Orçamento	ORCAMENTO_ANDRESSA.pdf	21/02/2020 19:06:10	Clauberto Medeiros de Souza	Aceito
Declaração de Instituição e Infraestrutura	ANUENCIA_ANDRESSA.pdf	21/02/2020 19:05:52	Clauberto Medeiros de Souza	Aceito
Cronograma	CRONOGRAMA_ANDRESSA.pdf	21/02/2020 19:05:36	Clauberto Medeiros de Souza	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

GUARAPUAVA, 16 de Abril de 2020

\_\_\_\_\_  
**Assinado por:**  
**Gonzalo Ogliari Dal Forno**  
**(Coordenador(a))**

## REFERÊNCIAS

- ALVES, F.R.; SILVA, P.R.; ERNESTO, V.M.; LIMA, B.G.A.; SOUZA, M.F; Gênero e saúde: O cuidar do homem em debate; **Psicologia teoria e prática**; vol.13 no.3 São Paulo; 2011.
- FLETCHER, RH.; FLECHER, S.W.; WAGNER, E.H. **Clinical Epidemiology: The Essentials.**; 5rd. Ed. Baltimore: Williams & Wilkins, 2014.
- FUNCK, K.T.; ESTIVALET, P. S. The epidemiological profile of patients attended by the public physiotherapy service in the city of Boa Vista do Cadeado, RS. **Fisioterapia em movimento**, v. 28, n. 4, p. 685-692, 2015.
- GALERA, P. G. R. S.; et al. Prevalência da queixa de dor lombar inespecífica em pacientes que procuraram atendimento em uma clínica escola de fisioterapia do município de Pindamonhangaba –SP. **Revista Saúde & Ciência Online**; v. 8; n. 3; p. 15-26; 2019.
- GALLEGUILLOS, BRASSEA T. G. **Epidemiologia Indicadores de Saúde e Análise de Dados**; ambiente e saúde, 1ed., Iátria, 2014.
- GARVING, C. et al. “Impingement Syndrome of the Shoulder.” **Deutsches Arzteblatt international**; vol. 114,45 (2017). 765-776. doi:10.3238/arztebl.2017.0765;
- GHISLENI, M. M.; SILVA, V. C. C.; SANTOS, M. V.; Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos na área de ortopedia e traumatologia da clínica-escola de fisioterapia Univates. **Destaque acadêmicos Univates**, v. 6, n.3, 2014.
- GOMES, R.; NASCIMENTO, F.E.; ARAUJO, C.F. Por que os homens buscam menos os serviços de saúde do que as mulheres? As explicações de homens com baixa escolaridade e homens com ensino superior; **Cadernos de Saúde Pública**; Rio de Janeiro, 2007.
- GRECCO, M. A. S, et al. Estudo epidemiológico das fraturas diafisárias de tíbia. **Acta ortopédica Brasileira**. 10(4)-out\dez. 2002.
- JUNIOR, E. J. N. I; et al. Perfil dos pacientes atendidos na área de disfunções musculoesqueléticas em uma clínica-escola de fisioterapia do norte do RS. **Perspectiva**; v. 44, n.165; p 107-112; 2020.
- KIM, Y.K.; et al. Differences in the Incidence of Symptomatic Cervical and Lumbar Disc Herniation According to Age, Sex and National Health Insurance Eligibility: A Pilot Study on the Disease's Association with Work. **Int J Environ Res Public Health**. 2018;15(10):2094. Published 2018 Sep 25. doi:10.3390/ijerph15102094.
- MENEGAZZO, I.R; PEREIRA, M.R.; VILLALBA, J.P. Epidemiological survey of diseases related to physical therapy in a Basic Health Unit in Campinas. **J Health Sciences Institut**, v.28, n.4, 2010.
- MEUCCI, R. D.; FASSA, A. G.; FARIA, N. M. X. Prevalence of chronic low back pain: systematic review. **Revista Saúde Pública**, 2015; 49:73.

NORDIM M.; FRANKEL V. H. **Biomecânica básica do sistema musculoesquelético**. 3ª. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2008.

OLIVEIRA, C.J.; et al. Perfil Epidemiológico dos Pacientes Atendidos em uma Clínica-Escola de fisioterapia na cidade de maceió-al; **Saúde e Ambiente**; Aracaju; V.6; N.2; p. 85 - 94 ; Fev. 2018.

PELEAS, G.D.; et al. Perfil epidemiológico dos pacientes atendidos no setor de fisioterapia em ortopedia e traumatologia da clínica escola de fisioterapia da universidade são Francisco; **Ensaio USF**; Universidade São Francisco; V.1; n.1; 2017.

PUPO, S. T. M.; et al. Avaliação do senso de posicionamento articular em adultos idosos com e sem diagnóstico de osteoartrose na região do joelho. **Fisioterapia Brasil** - Ano 2015 - Volume 16 - Número 3.

RAMOS, F. L. P.; et al. As contribuições da epidemiologia social para a pesquisa clínica em doenças infecciosas. Revista **Pan-Amazônica de Saúde**, V.7, N. esp, 2016.

RASMUSSE C, D. N.; et al. Patterns in the Occurrence and Duration of Musculoskeletal Pain and Interference with Work among Eldercare Workers-A One-Year Longitudinal Study with Measurements Every Four Weeks. *Int J Environ Res Public Health*. 2019 Aug 20;16(16):2990. doi: 10.3390/ijerph16162990.

RIBAS, M.; SOUZA, M.C. **Perfil epidemiológico dos atendimentos fisioterapêuticos na área de ortopedia e traumatologia das clínicas integradas guairacá em guarapuava do ano de 2018**; Guarapuava-PR; Uni Guairacá; Faculdade de fisioterapia; 2019.

SEKOME, K.; MADDOCKS, S. The short-term effects of hydrotherapy on pain and self-perceived functional status in individuals living with osteoarthritis of the knee joint. *The South African Journal of Physiotherapy*, v. 75, n. 1, 2019.

SILMAN, A. S.; MACFARLANE, G. J.; MACFARLANE T. **Epidemiological Studies: A Practical Guide**; 3ed., OUP Oxford, Oxford University Press, 2018.

SILVA, A. G. J; BORGES, C. S.; KURIMORI, M. E. M. **Fisioterapia Ambulatorial na Reabilitação de Lesões dos Membros Superiores**; Ebersh, Uberaba-MG: Unidade de Reabilitação do Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Triângulo Mineiro (HC-UFTM), Faculdade de Fisioterapia, 2015.

SILVA, G.G; et al. Perfil de pacientes com hérnia de disco em um ambulatório público. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**; Vol. Sup.29; 2019.

SILVA, S.K.A.; SCHAFER, B.; BELMONTE, O.A.L. **Perfil do atendimento fisioterapêutico em traumatologia e ortopedia realizado em uma clínica escola de fisioterapia do município de palhoça – sc**. Riuni-repositório institucional; Faculdade de fisioterapia; Palhoças-SC; 2018.

SIQUEIRA, A.S.E.; FILHO, A.G.S.; LAND, M.G.P. **Análise do impacto econômico das doenças cardiovasculares nos últimos cinco anos no Brasil**. *Arquivo Brasileiro de Cardiologia*, 2017. Vol. 109(1), pág. 39-46.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA (org.). **Síndrome do Impacto do Ombro. Projeto Diretrizes**, Associação Médica Brasileira e Conselho Federal de Medicina, p. 1-8, 15 dez. 2011.

ISSN - 1808-9305



CAPA SOBRE PÁGINA DO USUÁRIO PESQUISA ATUAL EDIÇÕES ANTERIORES NOTÍCIAS NORMAS  
CENTRO UNIVERSITÁRIO - UNIGUIAIRACÁ MESTRADO PROFISSIONAL EM PROMOÇÃO DA SAÚDE

Capa > Usuário > Autor > Submissões Ativas

## Submissões Ativas

ATIVO ARQUIVO

ID	MM-DD	ENVIAR	SEC	AUTORES	TÍTULO	SITUAÇÃO
413	11-13	CCSPI		Santos, de Souza, dos Santos	PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS ATENDIMENTOS NOS SETORES DE...	Aguardando designação

### Iniciar Nova Submissão

CLIQUE AQUI para iniciar os cinco passos do processo de Submissão.



WehMail

#### USUÁRIO

Logado como...  
andressataiane

- Meus periódicos
- Perfil
- Sair do Sistema

#### TAMANHO DE FONTE



#### IDIOMA

Português (Brasil) ▾

#### CONTEÚDO DA REVISTA

Pesquisa

Todos ▾

**Pesquisar**

Procurar

- Por Edição
- Por Autor
- Por Título
- Outras revistas



**NORMAS PARA SUBMISSÃO DE ARTIGOS PARA A REVISTA VOOS**  
**ISSN 1808-9305**

1. Os artigos deverão ser enviados digitados em arquivo .DOC (Microsoft Word) com no mínimo 15 páginas e máximo 25, enviados em formato digital através da página: [www.revistavoos.com.br](http://www.revistavoos.com.br).

Os METADADOS deverão ser preenchidos com o título do trabalho, nome(s) do(s) autor(es), último grau acadêmico, instituição que trabalha, endereço postal, telefone, fax e e-mail e incluir na bibliografia do(s) autor(es) o *link* do Currículo Lattes.

2. O trabalho deve ser apresentado na seguinte seqüência:  
Título do trabalho

3. A primeira página deve incluir:  
a) o Título, com sua tradução para o inglês, ou na língua estrangeira em que foi escrito o artigo com sua tradução para o português, centralizado, em Negrito;  
b) RESUMO: o texto deverá vir acompanhado de um resumo na língua em que foi escrito, colocado após o nome do autor, e de um resumo em inglês (ABSTRACT). O resumo não poderá ultrapassar oito linhas (80 palavras)  
c) Palavras-chave – na língua utilizada no artigo e em inglês (Keywords) – no máximo cinco, separados por ";".

4. Tipo de letra: Times New Roman, corpo 12.

5. Espaçamento: espaço simples entre linhas e parágrafos; espaço duplo entre partes, tabelas, ilustrações etc.

6. Adentramento 1 (um) para assinalar parágrafos.

7. Trechos de textos blocados devem ser destacados como citação.

8. Tabelas, ilustrações (fotografias, desenhos, gráficos etc.) e anexos devem vir prontos para serem impressos, dentro do padrão geral do texto e no espaço a eles destinados pelo(s) autor(es). Para anexos que constituem textos já publicados, incluir bibliografia completa bem como permissão dos editores para publicação.

9. Subtítulos: sem adentramento, em maiúsculas, numerados em número arábico; a numeração não inclui a introdução, a conclusão e a bibliografia.

10. As referências bibliográficas (somente trabalhos citados no texto) devem ser dispostas da seguinte forma:

a) livros – nome do autor, título do livro (em itálico), local de publicação, editora, data da publicação.

Ex: LIMA, Edvaldo Pereira. *O que é Livro-Reportagem*. São Paulo: Brasiliense, 1998.

b) capítulos de livro – nome do autor, título do capítulo (sem destaque), a preposição in seguida das referências do livro: nome do autor ou organizador, título do livro (em itálico),

local de publicação, editora, data, acrescentando-se os números das páginas.  
c) artigos de periódicos – nome do autor, título do artigo (sem destaque), nome do periódico (em itálico), volume e número do periódico, números de páginas, data de publicação.

11. As indicações bibliográficas no corpo do texto deverão se resumir ao último sobrenome do autor, à data de publicação da obra e à página, quando necessário e devem aparecer entre parênteses (autor, seguido de vírgula, data identificadora do trabalho, seguida de dois pontos e do(s) número (s) da (s) página(s) citada(s). Se o nome do autor estiver citado no texto, indicam-se, entre parênteses, apenas a data e a página.

12. Notas: devem aparecer ao pé da página, corpo 10, numeradas de acordo com a ordem de aparecimento; a chamada , o número referente à nota , deve estar sobrescrito; os destaques ( livros, autores, artigos) devem ser dados em itálico e/ ou negrito , conforme a necessidade .

13. Anexos: caso existam, devem ser colocados antes das referências bibliográficas, precedidos da palavra ANEXO, sem adentramento e sem numeração.

14. Referências bibliográficas: as palavras REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS em maiúsculas, sem adentramento, duas linhas antes da primeira entrada. Obedecer às normas da ABNT.

#### **Exemplos de Referências:**

Livros com um autor: AUTOR. **Título**. Edição. Local: Editora, ano. Exemplo: MARINHO, I. P. **Introdução ao estudo de filosofia da educação física e dos desportos**. Brasília: Horizonte, 1984.

Livros com dois autores: AUTORES separados por ponto e vírgula. **Título**. Edição. Local: Editor, ano. ACCIOLY, A. R.; MARINHO, I. P. **História e organização da educação física e desportos**. Rio de Janeiro: Universidade do Brasil, 1956.

Livros com três autores: AUTORES separados por ponto e vírgula. **Título**. Edição. Local: Editor, ano. Exemplo: REZER, R.; CARMENI, B.; DORNELLES, P. O. **O fenômeno esportivo: ensaios crítico-reflexivos**. 4. ed. São Paulo: Argos, 2005. 250 p.

Livros com mais de três autores: Entrada pelo primeiro autor, seguido da expressão *et al.* **Título**. Local: Editora, ano. Exemplo: TANI, G. *et al.* **Educação física escolar: fundamentos de uma abordagem desenvolvimentista**. São Paulo: EPU, 1988.

Livros com organizadores, coordenadores: ORGANIZADOR ou COORDENADOR, etc. (Org. ou Coord. ou Ed.) **Título**. Local: Editora, ano. Exemplo: CRUZ, I. et al. (Orgs.). **Deusas e guerreiras dos jogos olímpicos**. 4. ed. São Paulo: Porto, 2006. 123 p. (Coleção Fio de Ariana).

Partes de livros com autoria própria: AUTOR da parte referenciada. Título da parte referenciada. Referência da publicação no todo precedida de In: Localização da parte referenciada. Exemplo: GOELLNER, S. Mulher e Esporte no Brasil: fragmentos de uma história generificada. In: SIMÕES, A. C.; KNIJIK, J. D. **O mundo psicossocial da mulher no esporte: comportamento, gênero, desempenho**. São Paulo: Aleph, 2004. p. 359-374.

Dissertações, teses, trabalhos de conclusão de curso: AUTOR. **Título**. Ano. Paginação. Tipo do documento (dissertação, tese, trabalho de conclusão de curso), grau entre parênteses (Mestrado, Doutorado, Especialização em...) – vinculação acadêmica, o local e o ano da defesa. Exemplo: SANTOS, F. B. **Jogos intermunicipais do Rio Grande do Sul: uma análise do processo de mudanças ocorridas no período de 1999 a 2002**. 2005. 400 f. Dissertação (Mestrado em Educação Física) – Curso de Educação Física, Departamento de Educação Física, UFRGS, Porto Alegre, 2005

Trabalhos de eventos: AUTOR. Título do trabalho de evento. Referência da publicação no todo precedida de In: localização da parte referenciada. Paginação da parte referenciada. Exemplo: SANTOS, F. B. Jogos intermunicipais do Rio Grande do Sul: uma análise do processo de mudanças ocorridas no período de 1999 a 2002. In: CONGRESSO BRASILEIRO DE CIÊNCIAS DO ESPORTE, 14., 2005, Porto Alegre. **Anais...** Porto Alegre: MFPA, 2005. v. 1, p. 236-240.

Artigos de revistas/periódicos: AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título da revista**, local, v., n., páginas, mês, ano. Exemplo: ADELMAN, M. Mulheres no esporte: corporalidades e subjetividades. **Movimento**, Porto Alegre, v. 12, n. 1, p. 11-29, jan./abr., 2006.

Artigos de jornais: AUTOR do artigo. Título do artigo. **Título do jornal**, local, data (dia, mês e ano). Caderno, p. Exemplo: SILVEIRA, J. M. F. Sonho e conquista do Brasil nos jogos olímpicos do século XX. **Correio do Povo**, Porto Alegre, 12 abr. 2003. p. 25-27.

Leis, decretos, portarias, etc.: LOCAL (país, estado ou cidade). **Título** (especificação da legislação, nº e data). Indicação da publicação oficial. Exemplo: BRASIL. Decreto nº 60.450, de 14 de abril de 1972. Regula a prática de educação física em escolas de 1º grau. Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil, Brasília, v. 126, n. 66, p. 6056, 13 abr. 1972. Seção 1, pt. 1.

Documentos eletrônicos online: AUTOR. **Título**. Local, data. Disponível em: < >. Acesso em: dd mm aaaa. Exemplo: LÓPEZ RODRÍGUEZ, A. Es la Educación Física, ciencia? **Revista Digital**, Buenos Aires, v. 9, n. 62, jul. 2003. Disponível em: < <http://www.efdeportes.com/indic62.htm>>. Acesso em: 20 maio 2004.

HERNANDES, E. S. C.; BARROS, J. F. Efeitos de um programa de atividades físicas e educacionais para idosos sobre o desempenho em testes de atividades da vida diária. **Revista Brasileira de Ciência e Movimento**, Brasília, v. 12, n. 2, p. 43-50, 5 jun. 2004. Quadrimestral. Disponível em: “ “ Acesso em: 5 jun. 2004.

15. Os trabalhos realizados por alunos de pós-graduação, desde que o autor não esteja vinculado a uma Instituição de Ensino Superior, deverão apresentar os nomes dos respectivos orientadores.

16. As Normas que não foram especificadas nessa chamada seguem os padrões descritos pela ABNT.